

CIGARRAS ASSOCIADAS AO CAFEEIRO. III. GÊNERO *Dorisiana*
METCALF, 1952 (HOMOPTERA, CICADIDAE, CICADINAE)¹.

Nilza M. Martinelli²

Roberto A. Zucchi³

ABSTRACT

Cicadas (Homoptera, Cicadidae) found on coffee plants.
III. Genus *Dorisiana* Metcalf, 1952.

Dorisiana drewseni (Stål, 1854) is a common species on coffee plants in the States of Minas Gerais, São Paulo e Paraná; however, *D. viridis* (Olivier, 1790) is reported for the first time in coffee plants (State of São Paulo and Goiás). These species are characterized and illustrated.

RESUMO

Dorisiana drewseni (Stål, 1854) é uma espécie muito comum nos cafezais de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. *D. viridis* (Olivier, 1790) ocorre em São Paulo e Goiás, sendo referida pela primeira vez em cafeeiros. Estas duas espécies são caracterizadas e ilustradas.

INTRODUÇÃO

DELÉTANG (1919) propôs uma chave dicotômica para os gêneros de cigarras que ocorrem na Argentina, que permitiu identificar, entre outros, *Dorisiana*. O gênero *Dorisiana* Delg. era

Recebido em 18/08/87

¹ Parte da Tese de Doutorado em Entomologia apresentada à ESALQ/USQ.

² Departamento de Defesa Fitossanitária da FCAV/UNESP - 14870 Jaboticabal, SP.

³ Departamento de Entomologia da ESALQ/USP - 13400 Piracicaba, SP.

confundido por outros autores com o gênero *Fidicina* (DELÉTANG, 1923). METCALF (1952) propôs o nome de *Dorisiana* para *Dorisia* Delétang, 1919, pois este último era pré-ocupado por *Dorisia* Moeschler, 1883 (Lepidoptera).

Dorisiana drewseni (Stål, 1854) e *D. viridis* (Olivier, 1790) são as duas únicas espécies conhecidas deste gênero, associadas com cafeeiros. Estas espécies são caracterizadas no presente trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

Os métodos de coleta das cigarras, conservação, preparação e terminologia das gentálias, dimensões (adulto e exúvia) e ilustrações, bem como as abreviaturas das Instituições, onde está depositado o material estudado, foram apresentadas no primeiro trabalho da série (MARTINELLI & ZUCCHI, 1987).

As sinonímias das espécies estudadas constam de catálogo de METCALF (1963) e DUFFELS & VAN DER LAAN (1985) sendo omitidas neste trabalho.

RESULTADOS

Com base nos levantamentos realizados, apenas duas espécies de *Dorisiana* foram observadas em cafeeiros: *Dorisiana drewseni* e *D. viridis*.

Dorisiana drewseni (Stål, 1854)

Descrição: exemplares desta espécie são de coloração marrom com manchas pretas ou verdes.

Cabeça: incluindo os olhos, quase tão larga quanto a base do pronoto, com uma larga faixa transversal preta na região do vértice, prolongando-se até a margem interna dos olhos (Fig. 1A); clipeo pouco convexo de coloração ocre; rosto com a extremidade distal do terceiro segmento preto e alcançando as coxas posteriores.

Tórax: pronoto esverdeado ou marrom; mesonoto com duas manchas laterais; duas centrais mais curtas e duas manchas pretas circulares acima da elevação cruciforme; projeções posteriores da elevação cruciforme expandidas lateralmente (Fig. 1A); tégminas hialinas (Fig. 1 I); fêmures anteriores com dois espinhos curtos e inclinados (Fig. 1 N).

Abdômen: fêmea, lateralmente com manchas transversais

pretas atingindo a metade de cada segmento (Fig. 1E); último urosternito visível (VII) da fêmea com a margem anterior distintamente convexa, margem posterior com uma conspícua invaginação manchada de preto (Fig. 1C e 1D); último urosternito em ambos os sexos totalmente manchados de preto (Fig. 1B e 1F); lateralmente com manchas pretas recobrendo quase totalmente os segmentos abdominais (macho) (Fig. 1H); último urosternito visível (VII) do macho aproximadamente tão longo quanto largo, margem lateral levemente côncava, ápice da margem anterior arredondado (Fig. 1G).

Genitália da fêmea: metade esquerda do ovipositor com seis dentes irregulares quanto à forma e tamanho (Fig. 1D e 1M).

Genitália do macho: lobo basal do pigóforo recobrendo quase que totalmente o lobo anterior do *uncus*; *aedeagus* com um processo triangular quitinoso situado pré-apicalmente (vista lateral) (Fig. 1J e 1L).

Medidas: comprimento do corpo: 16-17 mm (fêmea); 16-20 mm (macho); envergadura: 56 mm (fêmea); 65 mm (macho).

Exúvia: antena composta por seis segmentos; espinho intermediário do fêmur anterior curto, separado do pente. Este composto por quatro dentes, os intermediários extremamente reduzidos; o posterior longo e arqueado (Fig. 1O). Comprimento do corpo: 15-16 mm; largura: 6-8 mm.

Material examinado: BRASIL. Minas Gerais: São Sebastião do Paraíso, Fazenda Experimental da EPAMIG, II - 1981 (J. C. de Souza), 4 fêmeas e 4 machos, EPAMIG; Alfenas, II 1984 (A. M. D'Antonio), 2 fêmeas e 3 machos, FCAVJ. São Paulo, França, Fazenda Paragons Agropecuária, Fazenda Santa Cecília, Fazenda Progresso, II - 1983 (N. M. Martinelli), 10 fêmeas e 10 machos, FCAVJ; Cravinhos, Fazenda Buenópolis, II - 1983 (N. M. Martinelli), 8 fêmeas e 8 machos, FCAVJ; Itirapuã, Fazenda São Luiz, XII - 1983 (N. M. Martinelli), 5 fêmeas e 5 machos, FCAVJ; Alvinlândia, Fazenda Santa Clara, III 1983 (W. Gonçalves), 5 fêmeas e 4 machos, FCAVJ; Mococa, Fazenda Santa Clara da Serra, III - 1985 (G.W. de Lima Silva), 6 fêmeas e 7 machos, FCAVJ; Lençóis Paulista, IV 1985 (S. Zambon), 5 fêmeas e 3 machos, FCAVJ. Paraná: Sertãoópolis, Sítio B. V. Paraíso, III 1983 (M. G. Moreno), 3 fêmeas e 3 machos, FCAVJ.

Característica taxonômica: esta espécie caracteriza-se pela coloração marrom e pelas manchas largas no mesonoto.

Comentários: *D. drewseni* (Stål, 1854) tem sido erroneamente citada no Brasil no gênero *Fidicina* (FONSECA & AUTUORI, 1932; FONSECA & ARAÚJO, 1939), quando na realidade segundo MARTINELLI & ZUCCHI (1984) pertence ao gênero *Dorisiana*. Nos levantamentos realizados atualmente, em cafeeiros, constitui-

se, juntamente com *Quesada gigas*, uma das que mais infestam os cafezais. A emergência do adulto inicia-se em dezembro podendo estender-se até meados de abril. Os levantamentos de flutuação populacional de insetos, realizados no Departamento de Entomologia da ESALQ/USP, Piracicaba, demonstram que esta espécie é atraída por armadilha luminosa.

Dorisiانا viridis (Olivier, 1790).

Descrição: coloração geral dos corpo pardacenta.

Cabeça: incluindo os olhos, quase tão larga quanto a base do mesonoto, apresentando quatro manchas pretas lateralmente aos ocelos, dois destes unidos por uma mancha preta em forma de V; dos olhos parte uma faixa preta para o pronoto; (Fig. 2A); clipeo pouco convexo e totalmente preto.

Tórax: pronoto com duas manchas anteriores, curvas, pretas próximas da cabeça e duas pequenas manchas transversais pretas e lateralmente dispostas; mesonoto com quatro manchas partindo da base, sendo as duas internas maiores e curvas e as duas externas menores; duas pequenas manchas circulares pretas situadas acima da elevação cruciforme; parte anterior da elevação cruciforme fechada com uma sutura em forma de V aberto; projeções posteriores pontiagudas da elevação cruciforme (Fig. 2A); tégminas hialinas (Fig. 2 I); fêmures anteriores com três espinhos, primeiro arredondado, dois últimos curtos e pontiagudos (Fig. 2 N).

Abdômen: fêmea com manchas claras na região esternopleural; segmentos abdominais lateralmente com manchas circulares pretas; o último com manchas alongadas (Fig. 2B e 2E); machos com manchas claras na pleura e faixas transversais claras lateralmente (Fig. 2F e 2H); último urosternito visível (VII) da fêmea é três vezes mais largo do que longo, margem anterior projetada, a posterior levemente sinuosa (Fig. 2C); macho com o último urosternito visível (VII) com a margem anterior cerca de duas vezes mais longa do que a posterior, esta com uma invaginação aguda, margens laterais oblíquas e retas (Fig. 2G).

Genitália da fêmea: a metade esquerda do ovipositor possui quatro dentes, o primeiro pequeno seguido por três maiores e arredondados (Fig. 2D e 2M).

Genitália do macho: *uncus* com o lobo anterior lanceolado e quitinizado; lobo basal do pigóforo estreito e comprido, localizado mais internamente, *aedeagus* bem desenvolvido, bifido na extremidade, com uma parte maior arredondada e a outra pontiaguda e quitinizada (Fig. 2J e 2L).

Medidas: comprimento do corpo: 20-22 mm (fêmea); 23-25mm (macho); envergadura: 79mm (fêmea); 80mm (macho).

Material examinado: Brasil. Goiás: Goiânia, X - 1983 (E. Ferreira), 4 fêmeas e 4 machos, FCAVJ. São Paulo: Franca X - 1983 (W. L. G. Salgado), 4 fêmeas e 2 machos, FCAVJ.

Característica taxonômica: esta espécie distingue-se pela coloração pardacenta e manchas do mesonoto.

Comentários: trata-se da primeira referência desta espécie em cafeeiros (Franca, SP). É a segunda espécie do gênero *Dorisiana* associada ao cafeeiro, com época provável de ocorrência em outubro.

CONCLUSÕES

1. *Dorisiana drewseni* e *D. viridis* são espécies que atualmente infestam os cafeeiros.

2. *D. drewseni* é muito comum nos cafezais e ocorre em elevados níveis populacionais.

3. Constata-se, pela primeira vez, *D. viridis* infestando os cafeeiros.

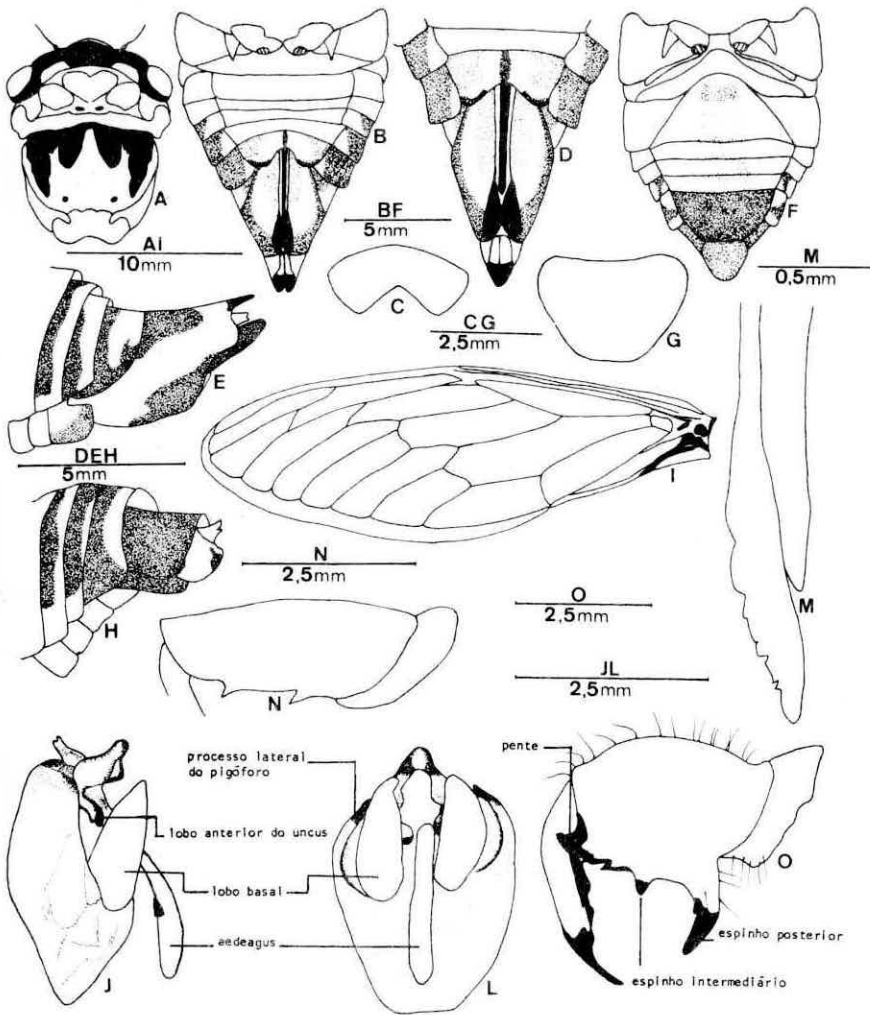


FIGURA 1 - *Dorisiana drewseni*. A. cabeça e tórax; B. abdômen ♀ (ventral); C. último urosternito ♀; D. ovipositor (ventral); E. abdômen ♀ (lateral); F. abdômen ♂ (ventral); G. último urosternito ♂; H. abdômen ♂ (lateral); I. asa anterior; J. genitália ♂ (lateral); L. genitália ♂ (ventral); M. metade esquerda ovipositor (ventral); N. fêmur anterior (adulto); O. fêmur anterior (exúvia).

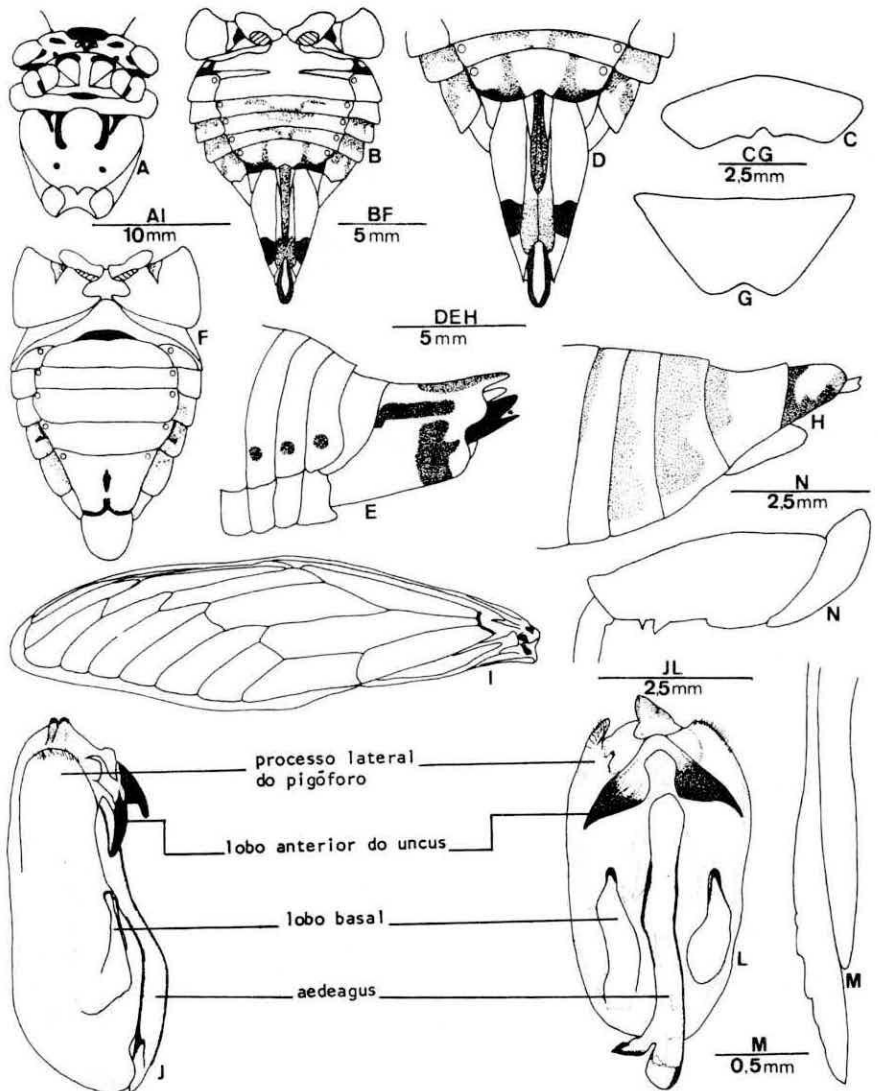


FIGURA 2 - *Dorisiana viridis*. A. cabeça e tórax; B. abdômen ♀ (ventral); C. último urosternito ♀; D. ovipositor (ventral); E. abdômen ♀ (lateral); F. abdômen ♂ (ventral); G. último urosternito ♂; H. abdômen ♂ (lateral); I. asa anterior; J. genitália ♂ (lateral); L. genitália ♂ (ventral); M. metade esquerda ovipositor (ventral); N. fêmur anterior (adulto).

LITERATURA CITADA

- DELÉTANG, L. F. Contribución al estudio de los Cicádidos (Cicadidae) Argentinos (Homoptera-Homoptera) ensayo filogenético. *An. Soc. cient. argent.* 88:25-94, 1919.
- DELÉTANG, L. F. Monografía de los Cicádidos (Cicadidae). Argentinos y relación de éstos con la fauna sudamericana. *An. Mus. Nac. Hist. Nat.* 31:538-649, 1923.
- DUFFELS, J. P. & VAN DER LAAN, P. A. *Catalogue of the Cicadoidea (Homoptera, Auchenorrhyncha) 1956 - 1980*. Amsterdam, Kluwer Academic Publisher Group. 1985, 414 p.
- FONSECA, J. P. & ARAÚJO, R. L. Informações sobre a praga das cigarras em São Paulo e sobre as possibilidades de seu combate. *O Biológico* 5(12): 285-291, 1939.
- FONSECA, J. P. & AUTUORI, M. *Principais praga do café no Estado de São Paulo*. Instituto Biológico de Defesa Agrícola e Animal, 1932. p. 58-61.
- MARTINELLI, N. M. & ZUCCHI, R.A. *Ocorrência de Fidicina pronoae* (Walker, 1850) (Hom., Cicadidae) em cafeeiros. In. IX Congresso Brasileiro de Entomologia. Londrina, 1984, p. 1. Resumos.
- MARTINELLI, N. M. & ZUCCHI, R. A. Cigarras associadas ao cafeeiro. I. Gênero *Quesada* Distant, 1905 (Homoptera, Cicadidae, Cicadinae). *An. Soc. ent. Brasil* 16(1): 51-60, 1987.
- METCALF, Z. P. New names in the Homoptera. *J. Wash. Acad. Sci.* 42(7):226-231, 1952.
- METCALF, Z. P. *General Catalogue of the Homoptera. Cicadoidea*. Parts 1-2, Fasc. VIII. Raleigh, Waverly Press. 1963, 1-919, 1-492.